

Silveira, L. M. G.<sup>1</sup>; Matera, A.<sup>2</sup>;  
Cortopassi, S. R. G.<sup>3</sup>; Xavier, J. G.<sup>4</sup>;  
Ferrigno, C. R. A.<sup>5</sup>; Cunha, F. M.<sup>6</sup>

## 9 - Comparação entre os efeitos da associação gelatina-resorcina-formaldeído (Colagel<sup>®</sup>) e do n-butil-2-cianoacrilato (Vetbond<sup>®</sup>) na síntese do parênquima hepático de coelhos

1 - Professora Adjunta I de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Paulista (UNIP), São Paulo-SP

2 - Professora Titular de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Anhembi-Morumbi, São Paulo-SP

3 - Professora Doutora - Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

4 - Professora Titular de Patologia Especial da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Paulista (UNIP), São Paulo-SP

5 - Professora Doutor - Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

6 - Professora Adjunto I de Clínica Médica da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Paulista (UNIP), São Paulo-SP

Grande parte dos traumatismos ocorridos em vísceras maciças ocasionam hemorragias parenquimatosas de difícil controle, conduzindo muitas vezes o paciente a morte. Os procedimentos convencionais adotados para reparo de tecido hepático incluem emprego de sutura, sutura com função de ligadura, eletrocoagulação, ressecção parcial e utilização de agentes hemostáticos como esponjas de gelatina e compressas de gaze, aplicados isoladamente ou em combinação. Entretanto, tais técnicas nem sempre são eficazes, justificando a pesquisa de métodos cirúrgicos adjuvantes, capazes de diminuir a incidência de complicações operatórias. Considerando-se as particularidades anatômicas e funcionais do fígado e a dificuldade da realização de procedimentos cirúrgicos eficientes quanto a hemostasia, o presente estudo objetivou investigar a viabilidade da utilização dos adesivos cirúrgicos gelatina-resorcina-formaldeído e n-butil-2-cianoacrilato, como auxiliares nas condutas destinadas ao reparo de injúrias traumáticas ocorridas neste órgão. Foram utilizados 36 coelhos (*Oryctolagus cuniculus*), raça Nova Zelândia, machos e fêmeas, divididos em três grupos (sutura, n-butil-2-cianoacrilato e gelatina-resorcina-formaldeído), com 12 representantes cada. A metodologia utilizada determinou rigoroso acompanhamento clínico dos animais estudados, assim como realização de análises macro e microscópica de feridas cirúrgicas, quanto à evolução do processo cicatricial. Os resultados obtidos demonstraram hemostasia rápida e eficiente em ambos grupos e alterações histológicas mais importantes no grupo tratado com n-butil-2-cianoacrilato, quando comparadas àquelas observadas nos grupos controle (sutura) e gelatina-resorcina-formaldeído. Em relação à proposição estudada, o composto gelatina-resorcina-formaldeído apresentou-se como adesivo cirúrgico de escolha a ser utilizado nos casos cujas suturas aplicadas isoladamente não proporcionem hemostasia satisfatória.